

CRIANÇA MENORZINHA... NINGUÉM MERECE!

CARVALHO, M. Cristina – PUC-Rio – cristinamcarvalho@gmail.com

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos / n.07

Agência Financiadora: CAPES

Este texto se propõe a refletir sobre a presença do segmento da educação infantil em casas de cultura, como museus e centros culturais. As crianças visitam esses espaços com as escolas? Em que momento essas visitas acontecem? Por que os professores realizam essas visitas com as crianças? O que acontece no momento da visita? Quais os significados atribuídos à visita pelos sujeitos envolvidos? Como as Instituições se preparam para receber esse segmento? O que se pode dizer sobre a relação dessas instituições a partir da observação das visitas escolares? O foco, portanto, foi o atendimento oferecido, prioritariamente, pelo Setor Educativo do Centro Cultural Banco do Brasil/RJ de modo a interpretar como se dá a mediação com o público escolar infantil, através de observação prolongada no campo, entrevistas, análise documental, caderno de campo e fotografias. Os resultados assinalam o quanto a criança de 0 a 6 anos continua excluída de alguns campos, como o da área cultural, através da relação estabelecida entre instituições como museus e centros culturais e a própria escola.

Palavras-chave: crianças, centro cultural, escola